

Editorial

Editorial

Talita dos Santos Molina¹

Estamos aqui, com muito orgulho, alegria e entusiasmo iniciando a publicação da Revista *VIDA: Ciências Humanas (VICH)*. É com muita satisfação que a Universidade Brasil apresenta esta nova iniciativa, fruto do trabalho da gestão acadêmica da UB e dos docentes desta instituição.

Esta revista surge com o propósito de contribuir, de modo multidisciplinar, com diferentes perspectivas de análise, por meio de distintas interrogações, reflexões, temas e temáticas de estudo, visto por diferentes ângulos teóricos e metodológicos, envolvendo reflexões que dizem respeito a cursos de graduação e de pós-graduação da UB, bem como de outras instituições do Brasil e do exterior.

A *Revista VIDA: Ciências Humanas (VICH)*, da Universidade Brasil, constitui uma publicação acadêmico-científica para a área de conhecimento de ciências humanas, de periodicidade semestral, tratando-se de uma revista online de acesso livre e gratuito, recebendo propostas de artigos, dossiês, entrevistas e resenhas em fluxo contínuo.

Este primeiro número é fruto do envolvimento de distintos esforços de colaboradores/as – pareceristas, autores/as, editores/as, gestão acadêmica e parcerias, possibilitando lançar esse periódico ao público acadêmico e à comunidade em geral, de modo gratuito e acessível a todos aqueles/as que, de algum modo, compreendem a importância de estudos e pesquisas para a ciência de nosso país.

A partir de experiências e investigações aqui compartilhadas, temos acesso ao universo de pesquisas cuja reflexão, em cada artigo que compõe esse número inicial, permite dimensionar dinâmicas sociais e culturais dos sujeitos aqui pesquisados.

Nesse sentido, apresentamos ao público leitor os 6 (seis) artigos que compõem esse número da revista. O texto de Pedro Fernandes Galé, intitulado “Uma luz que vem do céu: Fontenelle e as raízes do iluminismo”, aborda como a obra *Diálogos sobre a*

¹ Docente da Universidade Brasil (UB). Doutora em História Social pela PUC-SP. Coordenadora do Curso de Pedagogia da UB. Editora Chefe de periódicos da UB e da Revista VICH.

pluralidade dos mundos, de Bernard le Bovier de Fontenelle, culminaria na filosofia do iluminismo, hoje considerado um dos precursores da filosofia iluminista e sua obra parece ter iniciado um novo modo de escrever e transmitir filosofia.

O segundo artigo, escrito pelo professor João Adalberto Campato Jr., intitulado “Língua e Ensino de Língua: Entre o Senso Comum e a Ciência”, procura analisar a língua portuguesa bem como seu ensino e aprendizagem, em todos os níveis, à luz das relações mais ou menos tensas e possíveis entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento das ciências da linguagem. Também indica que a competência linguística é adquirida de maneira mais eficiente com base na consideração da língua em uso e não apenas em estudos exclusivos da gramática normativa ou prescritiva.

Na sequência, o artigo “A Importância dos conhecimentos prévios para a escrita do Texto Argumentativo”, escrito pelas professoras Conceição Aparecida Sanches e Iara Grandino, apresenta uma análise acerca do processo de produção de texto argumentativo por alunos de uma escola estadual do Ensino Fundamental, com idade média de dez anos. A primeira parte do texto discorre sobre a importância dos conhecimentos prévios e da argumentação e, na segunda parte, trazem uma análise e reflexão em torno do processo de produção de textos argumentativos escritos pelos alunos, tendo como referencial teórico as ideias de Stephen E. Toulmin (2006).

Rosa Maria Rijas Beloto, em seu artigo “Centenário da Semana de Arte Moderna: ‘Devorando’ Oswald de Andrade”, irá exibir como o centenário da Semana de Arte Moderna, comemorado em 2022, constitui como uma excelente oportunidade de revisitar a obra de Oswald de Andrade examinando com vistas a pôr em realce seu caráter seminal – especialmente da poesia antropofágica - para a cultura brasileira e o diálogo que instaurou entre o local e o universal, o presente e o passado.

Em seguida, no texto “Relações de Gênero na Infância: Uma Experiência na Escola Democrática”, Divimary Borges examina a construção social do gênero, procurando entender como as crianças de uma escola particular com princípios democráticos na cidade de São Paulo elaboram as interações de gênero. O trabalho parte da hipótese de que um espaço pedagógico libertário pode criar possibilidades de construção de um caminho na busca por relações sociais infantis que não siga padrões binários sexuais rígidos.

Como último artigo desse primeiro número, publicamos um texto com três autorias, qual seja, Cláudio Wagner Locatelli, Aline Villella de Mello Motta e Marcela Fernanda Tomé Oliveira, abordando a temática do ensino de história no Ensino Médio, visto pelos autores como um motivo de preocupação pela área acadêmica na atualidade. Segundo os autores, para que ocorra um desenvolvimento pleno de um país, é preciso formar alunos com uma educação humanista de qualidade, com uma capacidade crítica de julgamento pelo meio que os cerca. O objetivo geral desta produção acadêmica é analisar o processo de movimentação dos saberes docentes, quando da utilização de plataformas digitais para o Ensino de História, no Ensino Médio.

Desejamos a todas e todos uma ótima leitura!